

Estudantes fazem mutirão de faxina

Marcello Xavier

Da equipe do **Correio**

Um grupo de 300 alunos trocou o lápis e a borracha pelo pano de chão e a vassoura. Cadernos e livros foram substituídos por capinadores de mato e enxadas. As aulas de Estudos Sociais, Ciências, Matemática e Língua Portuguesa deram lugar à disciplina de Limpeza. Um mutirão, o primeiro de uma série, varreu a sujeira para bem longe da Escola Classe 15, na Guariroba, em Ceilândia. A ação faz parte da retomada das atividades do projeto *Se liga, Galera!*

“Ninguém se sente bem em um lugar sujo”, diz a estudante Juliana Souza Ferreira, 9 anos, aluna da 4ªsérie. A menina podia ficar em ca-

sa ou sair para brincar com as colegas de rua, mas preferiu pegar a flanela e limpar as carteiras da sua sala de aula na Escola Classe 15.

‘Sujeira é uma coisa ruim porque pode prejudicar a saúde. Podemos nos contaminar’, observa Juliana, com ar de gente de grande. A estudante passou a manhã inteira ao lado das colegas de turma. Apesar do trabalho, a limpeza foi pura diversão ao ritmo de muito pagode, samba e música baiana que ecoava do carro de som estacionado na porta da escola.

Laise Barbosa Félix, 8 anos, afirma que limpar a escola é uma lição de cidadania. “Estamos aprendendo que é importante manter a nossa escola limpa”, diz a estudante da

4ªsérie que mora na Guariroba com a mãe e a avó. “Se a escola estiver suja, vamos sujar a nossa roupa, os cadernos, os livros”, alerta Gabriela Stephanie Batista, 10 anos.

A colombiana de Cochabamba Hilda Conde Marca, 8 anos, há sete meses morando em Ceilândia, sabe que a sujeira é um caminho para pegar doenças. “Gosto de limpeza porque a sujeira faz mal à saúde”, diz a menina, em um português ainda um pouco “arranhado”.

Aproximadamente 80 integrantes do *Se liga, Galera!*, alunos de outras escolas, também participaram da limpeza. No próximo 27 de março, aniversário de Ceilândia, o mutirão vai estar na Escola Classe 38, no Setor P Norte. O Centro de Ensi-

no 13 (P Sul) e a Escola Classe do Varjão — escolas parceiras do programa — também serão beneficiadas em breve. Todo o material usado foi fornecido pelo Serviço de Limpeza Urbana (SLU).

O *Se Liga, Galera!* começou com a reforma física da Escola Classe (EC) 38 de Ceilândia em 1997. A patrocinadora, a Sasse Seguradora, da Caixa Econômica Federal, comprometeu-se a investir R\$ 1 milhão durante 10 anos. No ano seguinte, foi levado a mais três escolas: Centro de Ensino 13 e Escola Classe 15, em Ceilândia, e Escola Classe do Varjão. Mais de 5,2 mil adolescentes da rede pública de ensino estão sendo beneficiados pelo programa de mobilização social.